

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: as dificuldades de aprendizagens

Aparecida Ramos de Oliveira Silva*

RESUMO

O objetivo deste artigo foi entender o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) buscando analisar as dificuldades de aprendizado de alunos com o transtorno. Este trabalho aconteceu na Escola Municipal de Educação Básica em cidade Sinop, Mato Grosso. Metodologia usada foram observações e questionários, tendo como sujeitos três professoras e os aportes teóricos como: Russel A. Barkley, W. Phelan, Ana B. B. Silva, Corine Smith. Percebeu-se que alunos com este transtorno exigem trabalho coletivo de psicólogos e educadores em conjunto com os pais. A escola procura cumprir seu papel trabalhando com pais e professores de todas as disciplinas, disponibilizando a sala de recursos além do Instituto da Criança.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH). Dificuldade de aprendizagem. Professores e alunos.

1 INTRODUÇÃO

Nas tarefas escolares, diariamente, o professor depara-se com muitas dificuldades, uma delas destacada com mais frequência é o problema de aprendizagem dos alunos, ocasionados por diversos fatores, dentre eles: o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

A vivência na escola, na qual fui bolsista e a interação com alunos que sofrem com problemas desta natureza despertou-me o interesse em compreender esta problemática, ou

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A HIPERATIVIDADE COMO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (TDAH): implicações no processo de aprendizagem**, sob a orientação do Me. José Luiz Müller - Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* de Sinop, em 2014/02.

seja, quais as dificuldades no processo de aprendizagem quando o aluno é diagnosticado com TDAH.

Este tipo de transtorno é responsável, muitas vezes, pela dificuldade de aprendizagem do aluno que traz consigo um déficit de atenção também responsável pela falta de concentração e, portanto, baixo rendimento escolar. De acordo com Barkley (2002, p. 236):

[...] crianças com TDAH tem grandes dificuldades de ajustamento diante das demandas da escola. Um terço ou mais de todas as crianças portadora de TDAH ficarão para trás na escola, no mínimo uma série, durante sua carreira escolar, e até 35% nunca completará o ensino médio. As notas e os pontos acadêmicos conseguidos estão significativamente abaixo das notas e pontos de seus colegas de classe. Entre 40 e 50% dessas crianças acabarão por receber algum grau de serviços formais através de programa especial, como salas de recursos, [...].

Fez-se este trabalho sobre o TDAH buscando entender a dificuldade de aprendizagem do aluno que sofre deste transtorno. Nesta pesquisa observou-se um aluno de quatorze anos que tem um laudo sugestivo para o TDAH e frequenta a sala do terceiro ano, não sendo ainda alfabetizado.

Portanto, será apresentado, o conceito sobre o TDAH e a dificuldade de aprendizagem, no qual se trabalhou com os autores Russel A. Barkley, Corine Smith e Ana Beatriz Barbosa Silva, que deram suportes teóricos. E foi de cunho qualitativo, usando questionários com perguntas abertas para as professoras do referido aluno e a professora da sala de Atendimento de Educação Especial (AEE), além do diário de campo para registrar as observações.

2 TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)

Buscou-se os principais conceitos e definições do TDAH que para Barkley (2002, p. 35) “[...] é um transtorno, de desenvolvimento do autocontrole, uma vez que podem ocorrer problemas de atenção, do não controle e de impulsos e inquietude.” Em culminância com o autor, percebe-se que este problema pode trazer algumas implicações na vida da criança. Como discorre Barkley (2002, p. 35):

Não se trata apenas, de uma questão de ser desatento ou hiperativo, de um estado temporário que será superado, de uma fase probatória, porém normal, da infância. Não é causado por falta de disciplina ou controle parental, assim como não é o sinal de algum tipo de “maldade” da criança. Este transtorno é um problema e, frequentemente, um obstáculo real. Ele pode ser um desgosto ou uma irritação.

Ao refletir sobre a ideia do autor percebe que este tipo de problema pode ocasionar variação no comportamento da criança revertendo em condições constrangedoras. No entanto

o TDAH precisa ser compreendido, pois para Barkley (2002, p. 35) é “[...] como um distúrbio que independe da vontade da criança, isto é, há um descontrole da atenção dos impulsos e da atividade da criança.” Normalmente ainda na infância ela pode ser vista como indisciplinada e desequilibrada, com comportamento excessivamente intolerante, hostil e desafiador, que termina por inspirar cuidados e maior atenção. Conforme Barkley (2002, p. 49):

[...] o TDAH representa um prejuízo na capacidade de inibir comportamento. Reconhecido como fenômeno inconfundível apenas na história recente (1902), o TDAH era visto como um problema ligado à maneira como as crianças aprendem a voluntariamente inibir seu comportamento e aderir às regras de conduta social – não apenas da etiqueta social, mas aos fundamentos da moral da época.

Deste modo percebe que este problema é algo que acontece há muito tempo, que é pesquisado pelos estudiosos, mas ainda hoje há equívoco em diferenciar o TDAH de outros transtornos. Portanto, como se trata de um transtorno, é necessário um minucioso trabalho para identificação. Desatenção, hiperatividade e impulsividade, por si só não devem levar a uma conclusão, de diagnóstico do TDAH. Como discorre Barkley (2002, p. 131):

Em muitos casos os problemas da criança são apontados pela equipe da escola. Pais geralmente aprendem que seus filhos se comportam de modo diferente e disruptivo antes da pré-escola ou da creche. Por vezes, entretanto funcionários não dizem nada e os pais, que apenas suspeitam de um problema, não buscam assistência imediata. Na verdade, é no ambiente escolar geralmente durante o primeiro ou segundo ano, que a grande maioria dos pais toma conhecimento de que seu filho tem um problema de comportamento e que necessita de atenção.

Neste caso, deve-se levar em consideração que estas crianças têm uma história de vida, com a presença de sintomas de um longo período.

No entanto, para ser considerado que uma criança sofre de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), Phelan (2005, p. 16) afirma é necessário que a “[...] criança (ou o adulto) se encaixe em pelo menos seis dos nove critérios hiperatividade/impulsividade, pode-se dizer que sofre de um Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, [...]” neste caso como destaca Phelan (2005, p. 15-16) “relata que os principais sintomas do TDAH são classificados em três grupos: Desatenção, Hiperatividade e Impulsividade”.

3 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Ao discutir sobre dificuldade de aprendizagem e sua relação com o funcionamento escolar, observa-se que muitas relações não tornam as crianças mais inteligentes, mas permite que elas usufruam melhor seu potencial. Enquanto a criança com TDAH convive apenas em

seu meio familiar, muitas de suas características mantêm implícitas, porém manifestações de que ela é algo diferente já foram apresentadas para a família, entretanto é no início da vida escolar que essas diferenças podem revelar sua problemática.

Dificuldades maiores de acordo com Silva (2003) começam a aparecer no âmbito escolar quando a criança é solicitada a exercer atividades, cumprir metas, seguir rotinas, executar tarefas e ser recompensada ou punida de acordo com a eficiência com que são cumpridas.

A criança, com ou sem dificuldades de aprendizagem, precisa-se ajustar às regras e à estrutura de uma educação continuada, em que há exigência de desempenho, muitas vezes, terá dificuldades em adequar-se a rotinas tão sistematizadas.

Professores que desconhecem o problema podem acabar concluindo que o aluno é irresponsável ou rebelde, uma vez que um dia pode apresentar-se produtiva e participante e em outro, simplesmente não prestar atenção em nada. Acaba por atrair a atenção do professor de forma negativa, causando desacertos em sala de aula, já que outras crianças perceberão o ‘clima’ e poderão se interessar mais no choque entre professor e aluno (dito problemático), do que em suas tarefas.

A presença desses sintomas por curto espaço de tempo pode, ser a perda de afetividade por dificuldades de aprendizagem sejam consideradas condições constantes, como discorre Smith (2001, p. 21) “elas podem ser drasticamente melhoradas, fazendo-se mudanças em casa e no programa educacional da criança”. As crianças que sofrem deste Transtorno precisam de acompanhamento contínuo e diferenciado dentro de sala de aula e principalmente de especialistas da área médica e psicológica, uma vez que as inquietações e comportamentos inadequados enfrentados por elas, no cotidiano, necessitam de ser superados e isso só é possível com acompanhamento e trabalho diferenciado e contínuo.

Conforme Smith (2001, p. 21, grifo do autor) “Os fatores biológicos que contribuem para as dificuldades de aprendizagem podem ser divididos em quatro categorias gerais: *lesão cerebral, erros no desenvolvimento, desequilíbrios neuroquímicos e hereditariedade*”. A criança pode nascer com predisposição para o TDAH, os sintomas vão surgindo de acordo com o seu desenvolvimento e conforme convivência com a família e o ambiente em seu entorno, o TDAH é um transtorno característico da infância, comumente adultos que apresentam os sintomas, o que normalmente acontece que o sujeito tenha o transtorno desde a infância e não foi diagnosticado. Conforme Barkley (2002, p. 50):

Hoje a maioria dos profissionais clínicos-médicos, psicólogos, psiquiatras e outros-creditam que o TDAH consiste de três problemas primários na capacidade de um indivíduo controlar seu comportamento: dificuldades em manter sua atenção, controle ou inibição dos impulsos e da atividade excessiva. Outros profissionais

(inclusive eu) reconhecem que aqueles com TDAH possuem dois problemas adicionais: dificuldades de seguir regras e instruções e variabilidade extrema em suas respostas a situações (particularmente tarefas ligadas ao trabalho). [...] com a capacidade inibidora - seja ela ligada a problemas com ativação ou estímulo da regulação cerebral, ou ainda, a algum problema mais profundo com o funcionamento do cérebro.

O desenvolvimento escolar da criança com TDAH é notado pela instabilidade, uma observação nos boletins escolares ou nos relatórios dos professores pode delinear bem o problema, em um momento ela é intensa, em outro, não consegue apreender os conteúdos apresentados em sala de aula.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Buscando compreender as dificuldades de aprendizagem da criança com este transtorno, com relação ao TDAH. Foi feito os questionamentos apontados a seguir.

Qual conhecimento você tem sobre Transtorno de déficit de atenção/Hiperatividade (TDAH)?

(01) P2: A criança com déficit de atenção é dispersa, pouca concentração, qualquer movimento, objeto ou situação muda seu foco, dificuldades na elaboração das ideias porque as informações são fragmentadas necessita de ser solicitada sua atenção, deve ficar próxima do quadro, professor explicar interagir frente a ele, etc. hiperatividade a criança não apresenta dificuldade na aprendizagem, exceto as que têm associada à dislexia ou déficit de atenção. A parte cognitiva é ótima, resolve a questão do não controle sobre seus movimentos, é agitada geralmente fica em pé ao lado da carteira, é rápida em realizar as atividades ou quando não consegue registrá-las no caderno devido à agitação, etc.

(02) P3: Todos os alunos com TDAH apresentam dificuldades na aprendizagem, uma vez que os mesmos não conseguem concentrar durante as explicações. Por isso a professora deverá antecipar as informações, evitar colocar muitas informações no quadro, colocar o aluno na frente, mas longe da porta para evitar que dispersa com ruídos, o aluno deverá ser avaliado de várias formas e receber muitos elogios mediante as atividades propostas.

Percebe-se que estes momentos, muitas vezes, são bastante próximos no tempo, frequentemente se alternam de um dia para o outro. A instabilidade de atenção é a origem desses sobe e desce no desempenho. Caso a criança seja também, hiperativa, o problema pode

agravar-se, pois, além da desatenção, a dificuldade de manter-se quieta em sua carteira a impedirá, não só de aprender, como também de conquistar e manter amizades.

As crianças com TDAH apresentam dificuldades na aprendizagem, como os professores podem direcionar prática pedagógica no intento de amenizar os problemas das crianças com TDAH?

(03) P2: Manter uma parceria com a família, estabelecer regras em relação ao envolvimento dos colegas, ao registro e realização das atividades propostas que serão conforme sua capacidade, adequando-as. Utilizar de diferentes estratégias, elevar a autoestima, motivá-los e realizar intervenções individuais constantemente, mantê-lo sempre à frente na sala de aula etc.

(04) P3: Realmente é fácil identificá-los, porém, há alunos com características semelhantes ao TDAH e nem por isso é um deles, pois alunos com Transtornos Globais do desenvolvimento que também apresentam comportamentos idênticos. Eles apresentam dificuldades assim no meu entendimento, mas assim não que ele não vá aprender, ele aprende com mais dificuldades, mais lento para aprender, mas ele consegue acompanhar as outras crianças, é só fazer um trabalho diferenciado com eles buscar atividades, que seja dentro do contexto que está sendo trabalhado, mas que seja diferente, que ele consiga entender e consegue acompanhar os outros alunos.

5 CAMINHOS DA PESQUISA E SUJEITOS

Esta pesquisa foi de cunho qualitativo, no qual foram observados os dados levantados com os sujeitos que coloraram para a realização deste trabalho. Segundo Goldenberg (2005, p. 14):

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória [...].

Os instrumentos de pesquisa utilizados para a coleta de dados foi o caderno de campo, questionário e observação, pois se observou o comportamento do aluno pesquisado, para as anotações levou-se em consideração o desenvolvimento das atividades cognitivas das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, por nesta sala estar o aluno com diagnóstico

sugestivo do transtorno, bem como questionários com perguntas abertas, feitas aos professores colaboradores.

Portanto foram aplicados os questionários a dois professores titulares da sala observada e uma professora da sala de apoio especializada da instituição, utilizamos questionários com perguntas abertas. Segundo Triviños (1987, p. 137):

[...] para realizar a Coleta de Dados são diferentes na pesquisa qualitativa daqueles que são empregados na investigação quantitativa. Verdadeiramente, os questionários, entrevistas etc. são meios “neutros” que adquirem vida definida quando o pesquisador os ilumina com determinada teoria. Se “aceitamos este ponto de vista, da “neutralidade” natural dos instrumentos de Coleta de Dados, é possível concluir que todos” os meios que se usam na investigação quantitativa podem ser empregados também no enfoque qualitativo.

A coleta de dados foi feita perante autorização da instituição e dos sujeitos que foram pesquisados com o compromisso de conservar suas identidades no anonimato. Também se comprometeu a todo o momento prestarem-se esclarecimentos aos sujeitos envolvidos sobre o tema da pesquisa quando solicitados. Segundo Triviños (1987, p. 137),

[...] a Coleta e a Análise de Dados são tão vitais na pesquisa qualitativa, talvez mais que na investigação tradicional, pela implicância nelas do investigador, que precisam de enfoques aprofundados, tendo presente, porém, o que acabamos de ressaltar: seu processo unitário, integral.

Também se serviu do método bibliográfico qualitativo com o objetivo de conhecer, analisar e compreender as principais contribuições teóricas existentes sobre o assunto e buscou-se entender quais as dificuldades de aprendizagem das crianças com TDAH.

Fez-se observação em sala com vinte cinco alunos com diferentes níveis de desenvolvimento acadêmico, no horário matutino, no período de julho a novembro do ano de dois mil e treze, uma vez por semana e todos os dias na hora do intervalo (recreio dirigido), como já dito, esta sala foi escolhida em razão de ter um caso de TDAH com laudo sugestivo feito pela psicopedagoga do Instituto da Criança.

6 CONSIDERAÇÕES

Durante as observações no espaço escolar, percebe-se que as crianças que sofrem deste transtorno o (TDAH) necessitam interagir com outras crianças principalmente na escola onde existe maior número de criança com comportamentos distintos, toda criança é capaz de aprender. Escolher atividades adequadas para a aprendizagem, ou seja, dividir tarefas com

estratégias e atividades diferenciadas que promovam o desenvolvimento e aprendizado significativo do aluno, buscando estreitar o relacionamento do aluno com o conteúdo e métodos, para que as estratégias sem sucesso sejam identificadas e corrigidas.

O tratamento de criança com este transtorno exige um esforço coletivo coordenado entre profissionais das áreas: médica, psicológica e educação, em conjunto com os pais. Como observado na escola, a escola procura cumprir seu papel, que é trabalhar em conjunto com pais, professores, professoras da sala de recursos, é feito um trabalho em parceria com o Instituto da Criança.

Contudo, este trabalho precisa ser contínuo com diversas ações que são desenvolvidas pelos profissionais abarcados no coletivo, desenvolvendo práticas pedagógicas, para que o aluno com este transtorno tenha rendimento acadêmico. Entretanto não existe cura para o transtorno, no sentido de normalizar totalmente o comportamento da criança. Mas, é possível desenvolver um trabalho que possa ajudar no desempenho dela.

ATTENTION DEFICIT DISORDER AND HYPERACTIVITY: the difficulties of learning

ABSTRACT¹

The aim of this article was to understand the Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) seeking to analyze the learning difficulties of students with the disorder. This work took place in the Municipal School of basic education in Sinop, Mato Grosso. Methodology used were questionnaires and observations, having as subject three teachers and the theoretical as: Russell A. Barkley, W. Phelan, Ana B. B. Silva, Corrine Smith. It was noticed that students with this disorder require collective work of psychologists and educators in conjunction with parents. The school seeks to fulfill her role working with parents and teachers of all disciplines, providing the resource room besides the Children's institute.

Keywords: Attention Deficit Disorder (ADHD). Learning disability. Teachers and students.

REFERÊNCIAS

¹ Tradução realizada por Bruna Duarte Nusa do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da Revista Eventos Pedagógicos.

BARKLEY, Russell A. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH**: guia completo e autorizado para pais, professores e profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PROFESSORA 2. P 2: depoimento. [10 jul. 2014]. Entrevistadora: Aparecida Ramos de Oliveira Silva. Sinop, MT, 2014. Questionário (1 f.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre A HIPERATIVIDADE COMO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (TDAH): implicações no processo de aprendizagem no ano de 2014.

PROFESSORA 3. P 3: depoimento. [10 jul. 2014]. Entrevistadora: Aparecida Ramos de Oliveira Silva. Sinop, MT, 2014. Questionário (1 f.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre A HIPERATIVIDADE COMO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (TDAH): implicações no processo de aprendizagem no ano de 2014

PHELAN, Thomas W. TODA. TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. São Paulo: M. Books, 2005.

SILVA, Ana Beatriz B. Mentes Inquietas TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SMITH, Corine, Dificuldades de Aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.